

PLANILHA DE MONITORAMENTO DO PROCESSO DE ESTERILIZAÇÃO

Este material visa orientar o correto preenchimento da planilha de monitoramento e registro do processo de esterilização (Apêndice I), pelo profissional capacitado para a operação.

A monitorização é indispensável para o controle de qualidade da esterilização, uma vez que o resultado do processo não é visível. O responsável técnico deve manter as planilhas originais arquivadas no estabelecimento, para controle e comprovação do processo.

Para garantir o correto funcionamento, é importante utilizar somente água destilada para abastecer a autoclave e realizar manutenção preventiva do equipamento, conforme periodicidade orientada pelo fabricante ou quando apresentar alguma irregularidade detectada pelos processos. Além disso, realizar limpeza do equipamento com sabão neutro, esponja macia e pano úmido para a remoção do excesso de produto e secar com pano seco que não solte pelos.

1. MONITORAMENTO FÍSICO

A monitoração física em autoclaves consiste em checar o painel da autoclave, verificando se o equipamento atinge os parâmetros físicos de tempo, temperatura e pressão, durante a operação de esterilização, conforme o Manual de Instruções do fabricante. Se isto não ocorrer, acionar a assistência técnica.

É importante registrar o tempo do processo de esterilização, desconsiderando o período inicial de aquecimento do equipamento.

2. MONITORAMENTO QUÍMICO

A monitoração química é realizada por meio de um integrador químico de uso interno, que demonstra se o ciclo apresentou as condições adequadas de temperatura, pressão e presença de vapor por tempo suficiente para que a esterilização tenha sido satisfatória.

O procedimento deve ser realizado diariamente, no primeiro ciclo de esterilização. O integrador químico deve ser fixado na planilha de registro do processo, para comprovação.

3. MONITORAMENTO BIOLÓGICO

A monitorização biológica é um teste realizado com endósporos da bactéria *Geobacillus stearothermophilus*, resistentes ao calor úmido e não patogênicos, por serem bactérias que sobrevivem em altas temperaturas. Por esse motivo, avalia-se que se o ciclo foi capaz de eliminá-los, então todos os outros microrganismos também foram eliminados.

Para o teste utiliza-se duas ampolas do bacilo, uma que irá passar pelo ciclo de esterilização e outra para o controle, que não passará pelo processo.

Submete-se, o teste e o controle, à incubação para análise, que deve ser interpretada da seguinte maneira:

- (+) é quando ocorre a proliferação do bacilo.
- (-) é quando não ocorre a proliferação do bacilo.

O controle ficará sempre (+) e o teste deverá ser (-), depois de passar pelo processo de incubação. Resultados divergentes deste padrão é indicativo de irregularidade e o equipamento deverá passar pela assistência técnica autorizada. Após solucionado o problema, manter junto do registro a ordem de serviço, juntamente com a nota fiscal do serviço de manutenção executado.

O procedimento deve ser realizado semanalmente e a etiqueta da ampola do *Geobacillus* (teste e controle) deve ser fixada na planilha de registro do processo, para comprovação.

Apêndice I

Planilha de monitoramento do processo de esterilização – Testes Químico, Físico e Biológico. Responsável Técnico: _____ Conselho de Classe nº: _____										
DATA DO REGISTRO	RESP. PELA LEITURA	INDICADOR FÍSICO			INDICADOR QUÍMICO		INDICADOR BIOLÓGICO		TEMPO DE INCUBAÇÃO (INSTRUÇÃO DE USO) INÍCIO / FINAL	COMPROVANTE DO INDICADOR FÍSICO E ETIQUETA DO INDICADOR BIOLÓGICO (CONTROLE E TESTE)
		CONFORME MANUAL			TEMP / PRESSÃO / VAPOR	ACEITO	REJEITADO	BACILUS ESPORULADO		
		TEMPO	TEMP.	PRESSÃO						
__/__/__		__Min.	__°C	__kgf/cm²	A	R	(+)	(-)	—	
__/__/__		__Min.	__°C	__kgf/cm²	A	R	(+)	(-)	—	
__/__/__		__Min.	__°C	__kgf/cm²	A	R	(+)	(-)	—	
__/__/__		__Min.	__°C	__kgf/cm²	A	R	(+)	(-)	—	